

Obstrução Infra-vesical na Mulher

A obstrução infra-vesical (OIV) na mulher é uma condição pouco diagnosticada no dia-a-dia do urologista, principalmente por não ser suspeitada. Como a obstrução urinária na mulher, diferentemente do homem, raramente se manifesta por dificuldade de esvaziamento vesical, como jato urinário fino, hesitação, esforço miccional e sensação de esvaziamento incompleto, esse distúrbio não é lembrado. As mulheres obstruídas geralmente se queixam de sintomas urinários irritativos, como dor uretral à micção, urgência miccional, às vezes com perda urinária associada, e infecções urinárias de repetição.

As causas mais comuns da OIV são os prolapso genitais e as cirurgias anti-incontinência, sendo outras causas menos comuns a fibrose do colo vesical, estenose uretral ou do meato uretral, carúncula ou divertículo uretral, carcinomas vaginal, do colo uterino, vesical ou uretral, estenose secundária à manipulações uretrais como sondagem, dilatação, excisões e reconstruções, cálculos vesicais, vaginite e uretrite atrófica. Dentre as causas funcionais destacamos a dissinergia véscioesfincteriana, a micção incoordenada e a obstrução primária do colo vesical.

Todas as pacientes com suspeita de OIV devem ser avaliadas por meio de história clínica detalhada, exame físico minucioso e diário miccional. Tem-se demonstrado a maior sensibilidade do uso do IPSS (Escore Internacional de Sintomas Prostáticos) em relação à simples anamnese na avaliação dos

sintomas urinários femininos após cirurgia anti-incontinência com suspeita de OIV. De acordo com a suspeita clínica de sua etiologia, podemos solicitar análise urinária, ultrassonografia do trato urinário e pélvica, uretrocistografia, uretrocistoscopia e estudo urodinâmico.

Existe muita controvérsia a respeito dos parâmetros urodinâmicos da OIV na mulher, havendo vários nomogramas, nenhum deles universalmente aceitos. No setor de Urologia

Feminina da Disciplina de Urologia da Medicina ABC, o nomograma utilizado é o de Blaivas-Groutz, em que o fluxo urinário menor que 10 ml/seg, associado à pressão detrusora de micção acima de 12 cmH₂O, é interpretado como OIV (Figura 1).

O tratamento da OIV deve se basear na causa da obstrução urinária e sua severidade, no grau de comprometimento do trato urinário superior e

na discussão com a paciente, principalmente sobre o risco de incontinência urinária após o tratamento da OIV, secundário ao tratamento cirúrgico anti-incontinência (Tabela 1).

Dessa forma, devemos estar sempre atentos quanto a suspeita de obstrução infra-vesical feminina, assim como familiarizados com o seu diagnóstico e tratamento.

* Dr. Alexandre Oliveira Rodrigues é Assistente do Setor de Neurourologia e Urologia Feminina



* Dr. Alexandre Oliveira Rodrigues

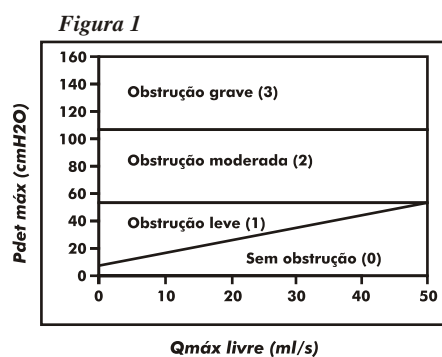


Tabela 1

Alternativas Terapêuticas da OIV na Mulher	
Observação Clínica	
Biofeedback	Opções Clínicas
Relaxantes Musculares	
Agentes Alfa-bloqueadores	
Anticolinérgicos	
Agentes Alfa-bloqueadores associados à Anticolinérgicos	
Cateterismo Intermitente Limpo	Opções Cirúrgicas
Dilatação uretral	
Uretrotomia	
Uretrolise	
Incisão do colo vesical	
Reconstrução do colo vesical	

apoiado por:

Faculdade de Medicina do ABC
Disciplina de Urologia

Professor Titular (licenciado)
Prof. Dr. Milton Borrelli

Professor Adjunto, Regente da Disciplina de Urologia
Prof. Dr. Eric Roger Wroclawski

Urologia Geral
Dr. Paulo Kouiti Sakuramoto
Dr. Milton Borrelli Júnior
Dr. Alexandre G. Sibanto Simões
Dr. Celso Heitor de Freitas Júnior

Neurourologia / Urologia Feminina
Dr. Carlos Alberto Bezerra
Dr. Alexandre Oliveira Rodrigues

Uropediatria
Dr. Fábio José Nascimento

Laparoscopia Urológica / Uro-oncologia
Dr. Roberto Vaz Juliano
Dr. Marcos Tobias Machado
Dr. Pedro Herminio F. Júnior
Dr. Wilson Rica Molina Júnior

Endourologia e Litíase Urinária
Dr. Antonio Corrêa Lopes Neto
Dr. Marcio Navarro Gianello

Andrologia e Infertilidade
Dr. Roberto Vaz Juliano
Dr. César Milton Marinelli

Estagiários
Dr. Paulo Flávio P. do Nascimento (Piauí)
Dr. Jimmy Jose Angel Medina (Venezuela)

Preceptores de Ensino
Dr. Caio César Cintra
Dr. Mário H. Elias de Mattos

Residentes 2003
Dr. Alexandre Diani Ferreira (3º)
Dr. João Paulo Zambon (3º)
Dr. Júlio Brito Alves Filho (4º)
Dr. Marcello Machado Gava (3º)
Dr. Ricardo Pinheiro Rocha (4º)

Psicóloga Colaboradora
Dra. Izilda Suzete Bozzo

Equipe de Enfermagem
Ana Claudia Freire F. Mariano
Cristina Scheer
Elaine Aparecida F. de Oliveira

Secretária
Sra. Lygia Gonçalves de Carvalho

Expediente:

O ABC Urológico é uma publicação bimensal, de distribuição gratuita, da Disciplina de Urologia da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC.

Endereço: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André - SP (Anexo II).
Fone: (0xx11) 4993-5462.
e-mail: abc.urológico@uol.com.br

Editores: Dr. Carlos Alberto Bezerra
Dr. Marcos Tobias Machado
Cons. Editorial: Dr. Antonio C. Lopes Neto
Dr. Caio César Cintra
Dr. Mário Henrique E. Mattos

Editoração Eletrônica: Eduardo Nascimento

ABC Urológico

Ano II - nº 03 - Janeiro de 2004



Urologia ABC celebra formatura da 9ª turma de residentes e inaugura novas instalações

A Disciplina de Urologia inaugurou no dia 6 de dezembro suas novas dependências no campus da Faculdade de Medicina do ABC, compostas pelo "Centro de Pesquisas Urológicas", consultórios e secretaria. Integrantes do "Centro de Estudos Prof. Dr. Milton Borrelli", também foram entregues um novo Anfiteatro e a Biblioteca da Disciplina, espaços equipados com aparelhos de alta tecnologia, como multimídia, som, projetores, computadores e impressora multifuncional.

Na oportunidade, também foi celebrada a formatura da 9ª turma de residentes em Urologia, composta pelos formandos Dr. Júlio Brito Alves Filho e Dr. Ricardo Pinheiro Rocha. O evento contou com a participação de familiares dos formandos e dos membros da equipe de Urologia da Faculdade, além das palavras emocionadas do Professor Titular da Disciplina, Dr. Milton Borrelli, e do Regente, Dr. Eric Roger Wroclawski.

Foram homenageados na cerimônia o Prof. Dr. Antonio Marmo Lucon (TISBU), na qualidade de Patrono da turma, e o Prof. Dr. Carlos Alberto Bezerra, na figura do Assistente home-

nageado. Tanto o Dr. Júlio como o Dr. Ricardo não continuarão na região do ABC e partirão para suas cidades natais (Ilhéus - BA e Belém de



Acima, novas dependências da Chefia da Disciplina e, à esquerda, Secretaria

Pará - PA, respectivamente), onde aplicarão os conhecimentos adquiridos, próximos de seus familiares.

"As portas da Urologia ABC estarão sempre abertas. Nos sentimos honrados em formar dois excelentes urologistas, que certamente exercerão a profissão com primor e responsabilidade", comentou o Dr. Wroclawski.

Em 1994, a primeira prova de residência médica em Urologia da Faculdade teve a inscrição de um único candidato. Para este ano, mais de 80 médicos participaram do processo seletivo,



colocando a Disciplina entre as mais concorridas do Brasil e ratificando a qualidade do trabalho realizado.

Editorial

Caros Amigos,

Neste ano que se inicia, gostaríamos de colocar à disposição de toda comunidade do ABC as atividades da Disciplina de Urologia. Ficamos muito felizes com a participação de diversos professores e amigos de outras disciplinas, e também dos colegas urologistas que atuam no ABC, em nossas últimas reuniões.

Estamos elaborando um calendário científico agradável e variado, para atender à expectativa de todos, além de oferecermos a possibilidade de comunicação via correio eletrônico, por meio de nosso site na internet.

Procuraremos divulgar amplamente o calendário, para que todos possam se programar e comparecer às atividades de seu interesse. Neste ano, teremos a satisfação de recebê-los nas novas dependências do Centro de Estudos da Disciplina, reformado para melhor atender às necessidades. Feliz 2004 e bem-vindos todos aqueles que nos honrarem com sua presença.



Dr. Eric Roger Wroclawski
Prof. Adj. e Regente da Disciplina



Dr. Carlos Alberto Bezerra
Prof. Aux. de Ensino e Chefe de Clínica

Reuniões Científicas 2004

As reuniões da Clínica Urológica terão continuidade este ano, sempre às sextas-feiras, a partir das 8h, no Anfiteatro das recém-inauguradas dependências da Disciplina de Urologia (Anexo II - campus da Faculdade de Medicina do ABC). A cada reunião serão discutidos casos clínicos e apresentadas aulas de revisão e atualização, de acordo com um programa pré-estabelecido (veja abaixo a programação dos meses de janeiro e fevereiro). Mais uma vez, fica aqui o convite para que todos os colegas da área médica participem dos encontros e tragam novos casos, a fim de que se eleve ainda mais a qualidade das discussões.

Confira a programação dos próximos meses:

- 09/01 - Estatística / Complicações e óbitos de dezembro.
- 16/01 - Monografias de Conclusão da Residência - Dr. Júlio Brito Alves Filho e Dr. Ricardo Pinheiro Rocha.
- 23/01 - Aula do Assistente: "Tratamento da Litíase do Trato Urinário por laparoscopia: Indicações e resultados" - Dr. Pedro H. Forsetto Jr.
- 30/01 - Estatística Geral 2003
- 06/02 - Estatística / Complicações e óbitos de janeiro.
- 13/02 - Revisão do Residente: "Hematúria microscópica: como conduzir nas diferentes faixas etárias?" - Dr. Alexandre D. Ferreira.
- 20/02 - Aula do Assistente: "Complicações em cirurgia prostática e sua prevenção" - Dr. Celso H. Freitas Jr.
- 27/02 - Aula do Professor Convidado: "Preparo pré-operatório em cirurgia urológica" - Dr. Júlio César de Oliveira (FMABC / HCFMUSP).

Disciplina já prepara calendário 2004 do "Manhãs Urológicas do ABC"

Com a retomada das atividades, a Disciplina de Urologia da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC já prepara o calendário anual do programa "Manhãs Urológicas do ABC", que será reiniciado no próximo mês de março. Em 2003, palestrantes de renome foram convidados a participar do programa, abrindo um espaço para discussão, aprimoramento científico e integração entre os médicos da região do ABC.

No ano passado foram realizados oito encontros, momento em que os participantes puderam assistir às exposições do Dr. Flávio Trigo Rocha (TISBU) - FMUSP, Dr. Irineu

Rubinstein (TISBU) - UERJ / UNIRIO, Dr. Nelson Gattás (TISBU) - Unifesp, Dr. Amílcar Martins Giron (TISBU) - FMUSP, Dr. René Gansl - Hospital Israelita Albert Einstein / Centro Paulista de Oncologia, Dr. Pedro Paulo de Sá Earp (TISBU) - Fac. de Medicina de Petrópolis / UNIRIO, Dr. Marcus Vinícius Sadi (TISBU) - UNISA e Dr. Luiz Otávio Torres (TISBU) - Instituto dos Servidores Públicos de Minas Gerais.

Não perca no próximo ABC Urológico a divulgação do programa de reuniões do "Manhãs Urológicas do ABC 2004". Mais informações com Lygia, nos telefones 4993-5462 / 5458.



Dr. Luiz Otávio Torres
28/11/2003



Dr. Marcus Vinícius Sadi
17/10/2003

Discussão de Casos: Válvula de Ureter

Nesta edição será apresentado um caso conduzido pelo Grupo de Uropediatria. Dúvidas, sugestões ou comentários podem ser enviadas ao Assistente Chefe do Grupo de Uropediatria, Dr. Fábio José Nascimento, pelo endereço eletrônico abc.urologico@uol.com.br.

Apresentador: Dr. Marcello Machado Gava (Médico Residente).

Paciente: Criança, sexo feminino, 7 anos de idade, admitida para avaliação ambulatorial com queixa de dor lombar à esquerda de início recente, pouco característica.

Exames Preliminares e Evolução: Creatinina sérica normal; ultrassonografia urinária revelando rim direito de aspecto multicístico e moderada ureterohidronefrose à esquerda. Urografia excretora evidenciando ureter de aspecto normal em seu segmento distal com ureterohidronefrose a montante, sem um ponto nítido de obstrução. Unidade renal à direita não funcionando.

A criança, durante a fase de investigação, apresentou quadro infeccioso urinário febril e piora aguda da função renal, resolvidos por antibioticoterapia e derivação urinária externa percutânea (nefrostomia). Posteriormente, foi realizada pieloureterografia anterógrada, que evidenciou imagem sugestiva de válvula de ureter (Figura 1).

Impressão Diagnóstica e Conduta: Válvula de ureter em unidade renal funcional única. Realizada por via abdominal extraperitoneal a identificação (Figura 2)

e excisão do segmento ureteral acometido e posterior anastomose ureteral término-terminal, mantendo-se a nefrostomia como forma de derivação urinária. A anastomose apresentava-se pérvia em pieloureterografia anterógrada de controle realizada no 9º PO, ocasião em que foi retirada a sonda de nefrostomia. A criança hoje encontra-se assintomática, com função renal normal e trajeto ureteral pérvio com discreta dilatação renal, segundo urografia excretora realizada no terceiro mês pós-operatório. A análise histológica confirmou a presença de válvula de ureter.

Discussão: Em reunião de equipe foram discutidos os vários aspectos desta rara doença, incluindo incidência, apresentação clínica e repercussão anatômica e funcional na unidade renoureteral acometida. O Dr. Fábio José Nascimento enfatizou os três principais critérios diagnósticos: 1 - Membranas ureterais identificáveis ao exame histológico; 2 - Alterações anatômicas ureterais típicas de obstrução, presentes acima do nível da válvula e ausentes abaixo desta; e 3 - Ausência de qualquer outra causa obstrutiva identificável.

Na ocasião, em revisão de literatura apresentada pelo Dr. Marcello Machado Gava, foram apresentadas formas alternativas de tratamento endourológico, com incisão e até mesmo ablação térmica da válvula. Em breve, haja visto a raridade desta patologia, o Grupo de Uropediatria da Faculdade de Medicina do ABC deverá publicar o relato completo deste caso, com riqueza de detalhes.

Veja mais casos no site www.fmabc.br/urologia



Figura 1



Figura 2

UROABC Notícias

Residência Médica 2004: No dia 12 de dezembro aconteceu na Faculdade de Medicina do ABC a primeira fase do concurso de Residência Médica 2004. A Disciplina de Urologia teve um número recorde de inscritos, com 81 candidatos disputando as três vagas disponíveis. Dentre as especialidades oferecidas pela Medicina ABC este ano, a Urologia foi a mais concorrida (com 27 candidatos por vaga), resultado do prestígio e reconhecimento nacional que tem recebido nos últimos anos.



Candidatos 2004

Novo Site: Foi ao ar em dezembro o novo endereço eletrônico da Disciplina de Urologia: www.fmabc.br/urologia. No site, serão oferecidas informações sobre os integrantes da equipe, casos clínicos para discussão, programas de atividades didáticas da Disciplina e muito mais. Acesse e confira!

Encerramento das atividades: No último dia 21 de dezembro, a equipe de Urologia encerrou oficialmente as atividades do ano de 2003 com o tradicional churrasco, oferecido pela Disciplina para todos os seus integrantes e familiares. Os trabalhos em 2004 serão retomados na primeira quinzena de janeiro.